

FORMANDO PARCEIROS DE COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolina Rizzotto Schirmer¹ (ead.carolina@gmail.com)

Rita de Cássia Cruz Rodrigues² (ritrodrigues02@gmail.com)

Carla Cordeiro Marçal y Guthierrez³ (carlacordeiromarcal@gmail.com)

Sarah Elizabeth Monteiro de Souza Mantovane⁴ (sarah.uerj@gmail.com)

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

³Colégio Pedro II – Realengo/RJ

²Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ

⁴Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Relato de Experiência

RESUMO

Pesquisas sobre Formação de Professores e Comunicação Alternativa (CA) têm apontado que os professores e demais profissionais da educação não se sentem competentes para lidar com estudantes com necessidades complexas de comunicação (NCC), têm dificuldades para realizar as adaptações pedagógicas bem como utilizar estratégias e recursos de CA. Sendo assim, esses estudantes muitas vezes se encontram educacionalmente segregados, ainda que matriculados em escolas regulares. Em contrapartida, os estudos têm mostrado que a formação e implementação de programas de intervenção com foco no desenvolvimento das habilidades comunicativas e interativas de estudantes e educadores, com uso de sistemas de CA são fundamentais para a inclusão e participação social desses discentes. Este relato de experiência tem o objetivo apresentar a primeira etapa do programa de formação continuada em serviço para educadores para uso e desenvolvimento de CA no contexto de duas escolas públicas. Para isso, uma pesquisa interventiva está sendo conduzida com os professores de sala regular e do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Profissionais de Apoio Escolar (PAE). Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer de aprovação nº 5.481.719 e conta com o fomento da FAPERJ. O curso, que teve início em abril de 2023, está sendo oferecido de forma híbrida para 36 profissionais que se inscreveram. A abordagem educacional adotada é a Metodologia da Problemática com o Arco de Maguerez. Por isso os objetivos, os temas abordados e as atividades estão partindo das situações problemas apontados pelos educadores extraídos da sua realidade. Todas as sessões (online e presencial) estão sendo filmadas e transcritas na íntegra. Os recursos e estratégias de CA desenvolvidos estão sendo documentados. Foram realizados até o momento 6 sessões de formação online (com atividades síncronas e assíncronas), uma sessão presencial em cada escola. As atividades assíncronas envolveram relatos de experiência dos educadores com estudantes com NCC e um plano de intervenção. Os encontros online ocorreram através da plataforma do *Google Meet* com duração de 2 horas e os encontros presenciais com duração de 3 horas. A análise de conteúdo das sessões evidenciou os seguintes temas abordados na formação: Linguagem e seus domínios; Processo de aquisição e desenvolvimento de

Linguagem; Comunicação; Conceito e terminologia da área da CA no Brasil; Trabalho em equipe; Sistema de CA; Pessoas com NCC e seus Parceiros de comunicação; Processo de avaliação para a implementação de CA; Necessidade de ampliar a participação do estudantes nas atividades escolares; Práticas Leitoras e CA; Parceria colaborativa; Arranjo ambiental; CA e alfabetização; Conhecimento dos sistemas de CA; Foco nas habilidades dos estudantes; Dificuldades de acesso aos recursos materiais necessários ao desenvolvimento de CA. Nas sessões presenciais, onde o foco era prático, os temas foram: softwares e aplicativos de CA; Seleção do vocabulário, escolha e personalização dos símbolos; CA versus suportes visuais. Todas as sessões foram permeadas pelos relatos dos educadores sobre suas práticas com os estudantes com NCC. A formação tem sido essencial para que os profissionais possam refletir sobre a mediação pedagógica e comunicativa desses estudantes com NCC.

Palavras-chave: Formação de Professores; Tecnologia Assistiva; Comunicação Alternativa e Ampliada; Educação Inclusiva.

Apoio / financiamento: Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ